**EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ,**

Tendo em vista as recentes divulgações sobre o longo período de estiagem previsto para os próximos anos em nossa região, situação que já está nos afligindo, e que pode culminar em problemas de maior gravidade em futuro breve, como o severo racionamento do uso doméstico da água, entre outros, este Vereador apresenta a esta Casa de Leis o presente REQUERIMENTO, com fundamento nas razões a seguir expostas.

Todos nós temos observado nos principais meios de comunicação o uso da expressão “crise hídrica” para definir nossa atual condição de escassez de água em virtude da estiagem. Os noticiários têm dado ênfase nos impactos imediatos desta crise, afetando diretamente o sistema brasileiro de produção de energia, predominantemente constituído por usinas hidroelétricas.

Entretanto, os problemas da longa estiagem e da crise hídrica vão para além da crise energética, pois todos sabemos que a água é muito mais do que apenas matéria-prima para a produção de outros recursos, sendo fonte de vida essencial para todas as espécies.

Como os mananciais da região estão apresentando índices alarmantes, alguns deles completamente exauridos, as autoridades municipais precisam abordar o assunto desde já, antecipando as possibilidades e aprimorando a capacidade e competência para tomar boas decisões em momentos críticos.

Desde o ano de 2014, muitos estudiosos têm alertado sobre a necessidade de ampla divulgação de medidas para evitar a crise. Cientes da gravidade da situação e da devida atenção necessária à busca de soluções, alguns setores já estão se mobilizando, promovendo debates e buscando alternativas para evitar o agravamento da crise, bem como para lidar com eventuais imprevistos.

Um exemplo disso é o trabalho realizado pelo Consórcio Intermunicipal PCJ (Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí), uma associação de direito privado sem fins lucrativos, composta por municípios e empresas, que tem como objetivo a recuperação dos mananciais de sua área de abrangência.

Em 10 setembro 2021, o Consórcio publicou em seu site o artigo “Preocupação com a falta de água já nesse ano e possível crise Hídrica em 2022”, colocando em pauta alguns tópicos fundamentais para que a questão seja tratada com a seriedade necessária.

Entre as recomendações, a direção do Consórcio orienta os municípios sobre algumas medidas de contingenciamento que devem ser iniciadas imediatamente, como parcerias com a Defesa Civil para o cadastramento de caminhões pipa para momentos de escassez extrema, identificação de cavas de mineração e análise química da água armazenada para possível uso em emergências, mapeamento de reservatórios particulares na zona rural, cadastramento de empresas que aluguem tubulações de engate rápido para poder levar água de um ponto a outro, e combate às perdas visíveis com o apoio da população na busca por vazamentos nas residências e em locais públicos.

A BRK AMBIENTAL, empresa responsável pelo fornecimento de água em nosso município, também já se manifestou sobre o assunto. Recentemente, a empresa publicou uma notícia em seu site, divulgando a implementação de nova tecnologia, adotada como parte do plano de contingência para o enfrentamento da atual estiagem. Na publicação, a concessionária informa a importância desta ação, pois a redução dos níveis dos mananciais pode provocar alteração na qualidade da água bruta, sendo fundamental a aplicação de novas tecnologias para garantir a qualidade da água fornecida.

Diante do atual cenário, faz-se necessária a construção de um debate qualificado sobre assunto de tamanha relevância e preocupação, em todas as esferas da sociedade, desvendando mitos e verdades, e preparando a população para agir de forma consciente e com responsabilidade. Embora esteja fora de nosso alcance evitar a ocorrência de alguns eventos climáticos extremos, precisamos constantemente nos capacitar para lidar com as consequências destes eventos, agindo com criatividade, celeridade, competência, e de forma proativa, para evitar maiores danos e assegurar condições dignas à nossa população.

Portanto, com a finalidade de fomentar no Legislativo Municipal tal discussão, munindo nossas autoridades e demais agentes da sociedade sumareense com informações pertinentes e de qualidade, venho pelo presente e na forma regimental, após ouvido o Plenário, requerer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben, que encaminhe à empresa BRK AMBIENTAL de Sumaré os seguintes questionamentos desta Casa de Leis:

1. Quais ações estão sendo colocadas em prática atualmente para o enfrentamento da atual estiagem em nossa cidade?

2. Quais outras medidas e estratégias estão em fase de estudo para serem implementadas futuramente com a mesma finalidade?

3. Existem alternativas visando a redução de consumo de água por parte de residências, comércios e indústrias? Caso afirmativo, as alternativas incluem previsão de concessão de benefícios como contrapartida ao consumidor econômico?

4. Existe algum plano visando a implementação de cisternas para captação e utilização de águas pluviais?

5. Existem ferramentas de divulgação da situação dos mananciais e reservatórios que abastecem nosso município?

6. Quais planos emergenciais estão sendo criados para o enfrentamento da atual estiagem, caso a situação se agrave severamente?

Sem mais para o momento, solicito apoio aos meus nobres pares para aprovação do presente REQUERIMENTO, subscrevendo-me cordialmente.

Sala das Sessões, 28 de setembro de 2021.

**SILVIO C. COLTRO**

**VEREADOR**

**Partido Liberal - PL**